



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 15 de Janeiro de 2022

Justificação — justiça imputada

“Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça” (Romanos 4:3).

A justiça pela qual somos justificados é imputada; a justiça pela qual somos santificados é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adequação a ele. — Mensagens aos jovens, p. 35.

Estudo adicional: Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 389-398 (capítulo 50: “As colunas de nossa fé”).

DOMINGO, 9 DE JANEIRO - 1. ABRAÃO FOI JUSTIFICADO PELA FÉ

1A) Como Abraão foi justificado diante de Deus, e o que está escrito sobre a fé que ele tinha? Romanos 4:1-3; Hebreus 11:8-10.

Rm 4:1-3 — Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne? 2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus. 3 Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

Hb 11:8-10 — Pela fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia. 9 Pela fé, habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. 10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.

[O concerto da graça] foi renovado com Abraão na promessa: “E em tua Semente serão benditas todas as nações da Terra” (Gênesis 22:18). Essa promessa apontava para Cristo. Abraão entendeu isso (Gálatas 3:8 e 16) e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Foi essa fé que lhe foi creditada como justiça. — Patriarcas e profetas, p. 370.

A obediência inquestionável de Abraão é uma das mais notáveis evidências de fé encontradas na Bíblia. Para ele, a fé era “o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem” [Hebreus 11:1]. Confiando na promessa divina, sem a menor garantia externa de que se cumpriria, ele abandonou o lar, os familiares e a terra natal, e saiu sem saber que rumo tomar, a fim de seguir para onde quer que Deus o conduzisse. — Ibidem, p. 126.

1B) Descreva a mais severa prova de fé que Abraão teve de enfrentar. Hebreus 11:17-19.

Hb 11:17-19 — Pela fé, ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado, sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito. 18 Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar. 19 E daí também, em figura, ele o recobrou.

A provação [do patriarca] foi muito mais severa que a que Adão teve de suportar. [...] Todo o Céu contemplava a obediência inabalável de Abraão com assombro e espanto. Todo o Céu aplaudiu sua fidelidade. — Ibidem, p. 155.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JANEIRO - 2. DAVI FOI JUSTIFICADO PELA FÉ

2A) Após os crimes cometidos contra Bate-Seba e Urias, como Davi orou ao Senhor? Salmos 51:1-4; Salmo 32:1-5.

Sl 51:1-4 — Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. 3 Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que a teus olhos é mal, para que sejas justificado quando falares e puro quando julgares.

Sl 32:1-5 — Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. 2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano. 3 Enquanto eu me calei, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. 4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio. (Selá) 5 Confessei-te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá)

2B) Quando o profeta Natã apresentou a enormidade do pecado que Davi tinha cometido, como o rei reagiu? 2 Samuel 12:13 (primeira parte). Que resposta o Senhor deu pelo profeta? 2 Samuel 12:13 (última parte).

2Sm 12:13 [p. p.] — Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. [...]

2Sm 12:13 [ú. p.] — [...] E disse Natã a Davi: Também o Senhor transpassou o teu pecado; não morrerás.

2C) O que o apóstolo Paulo revela sobre a experiência de Davi após ter se arrependido? Romanos 4:5-7.

Rm 4:5-7 — Mas, àquele que não pratica, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça. 6 Assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo: 7 Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos.

O arrependimento de Davi foi sincero e profundo. Não houve nenhum esforço para amenizar o próprio crime. Nenhum desejo de escapar dos castigos prometidos inspirou sua prece. Mas ele viu a enormidade da transgressão contra Deus; viu a contaminação da alma; odiou o próprio pecado. Não orou só por perdão, mas por pureza de coração. Davi não abandonou a luta em desespero. Viu evidências de perdão e aceitação nas promessas de Deus a pecadores arrependidos. [...]

Embora Davi tivesse caído, o Senhor o ergueu. Agora, ele estava em maior harmonia com Deus e simpatizava mais com os semelhantes do que antes de cair. [...]

Essa passagem na história de Davi é muito significativa para o pecador que se arrepende. É um dos exemplos mais convincentes das lutas e tentações da humanidade e do arrependimento genuíno para com Deus e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Em todas as épocas, tem sido uma fonte de encorajamento para as almas que lutam sob o peso da própria culpa por terem caído em pecado. Milhares de filhos de Deus, que foram traídos pelo pecado e estavam a ponto de desistir por causa do desespero, lembraram-se de como o arrependimento e a confissão sincera de Davi foram aceitos por Deus mesmo enquanto sofria pela própria transgressão. Assim, tomaram coragem para se arrepender e tentar novamente seguir no caminho dos mandamentos de Deus. [...]

O Senhor nunca rejeitará uma alma verdadeiramente arrependida. — Patriarcas e profetas, pp. 725 e 726.

TERÇA-FEIRA 11 DE JANEIRO - 3. JUSTIFICADO ANTES OU APÓS O BATISMO?

3A) Abraão foi justificado pela fé antes ou depois da circuncisão? Romanos 4:8-10.

Rm 4:8-10 — Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado. 9 Vem, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão. 10 Como lhe foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.

3B) Qual era o propósito da circuncisão? Romanos 4:11. E do batismo? 1 Pedro 3:18 e 21.

Rm 4:11 — E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé, quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que creem (estando eles também na incircuncisão, a fim de que também a justiça lhes seja imputada).

1Pe 3:18 e 21 — Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito, [...] 21 que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo.

O rito da circuncisão foi dado a Abraão como “selo da justiça da fé, quando estava na incircuncisão” (Romanos 4:11). Devia ser observado pelo patriarca e seus descendentes como um sinal de que eram devotos do serviço de Deus e, portanto, separados dos idólatras, e que Deus os aceitava como Seu tesouro peculiar. Por meio desse ritual, comprometiam-se a cumprir a própria parte nas condições do concerto feito com Abraão. Não deviam se casar com pagãos; pois, assim fazendo, perderiam a reverência a Deus e à santa Lei; seriam tentados a se envolver nas práticas pecaminosas de outras nações e seriam seduzidos pela idolatria. — Patriarcas e profetas, p. 138.

A ressurreição de Cristo é comemorada por sermos sepultados com Ele no batismo e erguidos da sepultura líquida de modo semelhante à Sua ressurreição, para viver em novidade de vida. — Primeiros escritos, p. 217.

Cristo fez do batismo o sinal de entrada para o reino espiritual. Tornou-o uma condição decisiva a ser cumprida por todos os que desejam ser reconhecidos como estando sob a autoridade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa encontrar um lar na igreja, antes de atravessar a fronteira do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino: “O Senhor Justiça Nossa” (Jeremias 23:6).

O batismo é a mais solene renúncia do mundo. Aqueles que são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente, bem no início da vida cristã, que abandonaram o serviço de Satanás e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei. Têm obedecido à ordem: “Saí do meio deles e apartai-vos [...] e não toqueis nada imundo.” E neles se cumpre a promessa: “Eu vos receberei e serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso” (2 Coríntios 6:17 e 18). — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 91.

QUARTA-FEIRA 12 DE JANEIRO - 4. PROMESSAS CUMPRIDAS PELA FÉ

4A) Com base em que Deus cumpriu as promessas feitas a Abraão? Romanos 4:13.

Rm 4:13 — Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela Lei a Abraão ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé.

A Bíblia ensina claramente que as promessas feitas a Abraão devem ser cumpridas por meio de Cristo. Todos os que são de Cristo são “descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa” — herdeiros de “uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar” — a Terra libertada da maldição do pecado (Gálatas 3:29; 1 Pedro 1:4). Pois “o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o Céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo”; e “os mansos herdarão a Terra e se deleitarão na abundância de paz” (Daniel 7:27; Salmo 37:11). — Patriarcas e profetas, p. 170.

4B) O que mais está escrito sobre a fé que Abraão tinha? Romanos 4:18-22.

Rm 4:18-22 — O qual, em esperança, creu contra a esperança que seria feito pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência. 19 E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido (pois era já de quase cem anos), nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara. 20 E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi fortificado na fé, dando glória a Deus; 21 e estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era poderoso para o fazer. 22 Pelo que isso lhe foi também imputado como justiça.

O nascimento de um filho a Zacarias, como o nascimento do filho de Abraão e de Maria, iria ensinar uma grande verdade espiritual, uma verdade que somos lentos para aprender e prontos a esquecer. Por nós mesmos, somos incapazes de fazer qualquer coisa boa; mas o que não podemos fazer será realizado pelo poder de Deus em cada alma submissa e crente. O filho da promessa foi concedido pela fé. É também por ela que a vida espiritual é gerada e somos capacitados para fazer as obras da justiça. — O Desejado de Todas as Nações, p. 98.

4C) Qual é a lição final que aprendemos desses fatos? Romanos 4:23-25.

Rm 4:23-25 — Ora, não só por causa dele está escrito que lhe fosse tomado em conta, 24 mas também por nós, a quem será tomado em conta, os que cremos naquele que dos mortos ressuscitou a Jesus, nosso Senhor, 25 o qual por nossos pecados foi entregue e ressuscitou para nossa justificação.

É Deus quem circuncida o coração. Toda a obra é do Senhor, do início ao fim. O pecador que perece pode dizer: “Sou um pecador perdido; mas Cristo veio buscar e salvar o que se havia perdido”. Ele diz: “Não vim chamar justos, mas pecadores, ao arrependimento” (Marcos 2:17). “Sou um pecador, e Ele morreu na cruz do Calvário para me salvar. Não preciso ficar nem mais um minuto sem estar salvo. Ele morreu e ressuscitou para minha justificação, e irá me salvar agora. Aceito o perdão que Ele prometeu.” — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 392.

QUINTA-FEIRA 13 DE JANEIRO - 5. A FÉ É ESSENCIAL PARA A NOSSA JUSTIFICAÇÃO

5A) Qual é a definição bíblica de fé? Hebreus 11:1.

A fé é a condição sob a qual Deus achou por bem prometer perdão aos pecadores; não que haja qualquer virtude na fé que faça alguém merecer a salvação, mas porque a fé pode se apoderar dos méritos de Cristo, o remédio fornecido para o pecado. A fé pode apresentar a obediência perfeita de Cristo no lugar do pecado e da deserção do pecador. Quando o pecador crê que Cristo é seu Salvador pessoal, então, de acordo com as promessas infalíveis de Jesus, Deus perdoa o pecado e justifica gratuitamente o errante. A alma arrependida compreende que a justificação vem porque Cristo, como Substituto e Fiador, morreu por ela, e se torna sua expiação e justiça. — Fé e obras, pp. 100 e 101.

5B) Qual é a grande diferença entre fé e presunção? Efésios 2:8; Gálatas 5:6; Tiago 2:17.

Ef 2:8 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.

Gl 5:6 — Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.

Tg 2:17 — Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

Não ganhamos a salvação por nossa obediência, pois ela é um presente gratuito de Deus, que se recebe pela fé. Mas a obediência é o resultado da fé. [1 João 3:5 e 6 é citado aqui.] Essa é a verdadeira prova de que alguém é cristão. Se estivermos em Cristo e o amor de Deus estiver em nós, nossos sentimentos, pensamentos, propósitos e ações estarão em harmonia com a vontade de Deus, conforme expressa nos preceitos da Sua santa Lei. [1 João 3:7 é citado aqui.] A justiça é definida pela norma da santa Lei de Deus, conforme expressa nos Dez Mandamentos entregues no Sinai.

A suposta fé em Cristo, que procura liberar as pessoas da obrigação de obedecer a Deus, não é fé, mas presunção. [Efésios 2:8 e Tiago 2:17 são citados aqui.] — Como encontrar a paz interior, p. 45.

SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como minha fé pode se tornar mais semelhante à de Abraão?
2. Como meu arrependimento pode ser mais semelhante ao de Davi?
3. Qual deve ser a experiência de quem faz o voto do batismo?
4. Por que não deveríamos nos demorar para entregar nossa vida pecaminosa ao Salvador?
5. Como posso estar em perigo de cair sob alguma forma de presunção?